



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Devocional 60 anos - Número 296 - 22/10/2020 Pr. Allan Amorim

Alegria completa!

“Portanto, se existe alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há profundo afeto e sentimento de compaixão, então completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor e sendo unidos de alma e mente” (Filipenses 2. 1,2)

Iniciei minha segunda participação nesta séria de devocionais com a carta aos Filipenses, e desejo terminar com ela, pois, afinal, é a *“Carta da alegria!”* Paulo sentia um amor especial por aqueles irmãos, pois além do afeto natural de um plantador e pastor da igreja, Paulo havia recebido deles, por duas vezes, uma generosa oferta, suprimindo suas necessidades. Aqueles irmãos amavam o apóstolo e a recíproca era verdadeira.

Paulo escreve com um afeto muito grande, desejando que os crentes vivessem de tal forma que a sua UNIDADE trouxesse uma grande alegria a ele, seu mentor e primeiro pastor. *“Completem minha alegria!”*, era o pedido do apóstolo. Qual pastor não deseja sentir alegria pelo comportamento e atitude de uma igreja que busca refletir o caráter de Jesus? Que pastor não deseja que a unidade em sua igreja seja tal que traga alegria ao coração de seu pastor?

Sessenta anos de uma história rica e preciosa de serviço e de amor a Deus: a Memorial chega a um marco histórico importante, com motivos de sobra para louvar a Deus! Mais do que nunca, meu desejo como um membro (pastor) de nossa amada igreja – e, sem dúvida, é também o desejo de nosso pastor titular e dos auxiliares – é que nossa igreja viva em unidade de amor, trazendo alegria aos nossos pastores e, claro, a todos nós que fazemos parte da igreja.

Os motivos para isso são dados por Paulo aos Filipenses e são os mesmos para nós: *“Se existe alguma exortação em Cristo, ... consolação de amor, comunhão do Espírito, ... profundo afeto e sentimento de compaixão, então completem a minha alegria...”*. O “se” no início é um recurso retórico que indica não uma dúvida, mas a certeza de que havia tais sentimentos. Na verdade, Paulo contava com o fato de que essas características estavam presentes (*exortação, consolação de amor, comunhão, afeto, compaixão*), pois tinham como fonte o próprio Senhor Jesus por meio do Espírito. Eles deveriam ser *“apropriados”* pelos crentes para que a unidade fosse possível!

Veja uma coisa: unidade não é igualdade. Somos diferentes e o somos porque Deus nos fez assim. Temos gostos e opiniões diferentes... mas podemos ser unidos no Senhor! Podemos ter o mesmo propósito, porque temos a mesma razão de ser e existir: somos Igreja do Senhor! Podemos buscar o bem comum, os propósitos comuns, deixando de lado coisas secundárias e procurar, em amor, servir ao Senhor, promovendo a paz, a comunhão entre irmãos e, claro **a alegria!** Que tal se cada um de nós buscasse a alegria uns dos outros e, também, a alegria de nossos líderes e pastores?



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Um corinho antigo me vem à mente: *“A começar em mim, quebra corações! Pra que sejamos todos um, como Tu és em nós! Onde há tristeza que haja amor, onde há ódio, perdão. Para que Teu corpo cresça, assim, rumo à perfeição! A começar em mim...”*

REFLITA: O que você pode fazer para trazer alegria ao seu irmão, ao seu pastor hoje? Uma oração? Uma ligação telefônica? Uma mensagem de encorajamento? Um pedido de perdão? Faça isso e promova a paz e a alegria ao seu redor! Ore por isso!